NOTÍCIA

15 abril 2024
DCIPT

Empreitada ascende a 12,8 milhões de euros

ETAR das Cochadas a funcionar no final do primeiro semestre de 2024

A administração da Águas do Centro Litoral (AdCL) recebeu na última sexta-feira, 12 de abril, na obra da futura estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Cantanhede, situada em Cochadas, freguesia da Tocha, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, os vereadores Fernando Pais Alves e José Santos, responsáveis da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), os administradores da INOVA-EM, Pedro Cardoso e Pedo Castro, o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, e ainda associações e moradores das Cochadas.
Esta obra surge da necessidade em solucionar o saneamento nos municípios de Cantanhede e Mira, onde o extenso emissário que recebe os efluentes dos dois municípios é encaminhado para a ETAR de Ílhavo, onde se registam excesso de caudais. A situação é especialmente crítica no Inverno em resultado do enorme volume de efluentes pluviais oriundos das redes municipais que, em conjunto com os efluentes industriais, excedem os volumes do dimensionamento do emissário, resultando em descargas.
A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, agradeceu o convite para esta visita, principalmente porque os moradores da Tocha e das Cochadas tiveram a oportunidade de conhecer este investimento que a AdCL está a executar no concelho de Cantanhede. “É dos maiores investimentos que se tem feito em Cantanhede e julgo que a população ficou sensibilizada e esclarecida sobre esta obra que, no futuro, irá garantir benefícios do ponto de vista ambiental para o nosso concelho e Mira”, considerou.Ainda de acordo com a autarca, esta nova infraestrutura “também permitirá o crescimento industrial nesta zona do nosso território”.

Já o presidente do Conselho de Administração da AdCL, Alexandre Oliveira Tavares, deu conta que “esta visita pretendeu fazer um acompanhamento desta empreitada crucial para os municípios de Cantanhede e Mira, que está em franco desenvolvimento”. “A AdCL, sempre no lado certo da História, está empenhada na boa execução da obra, prevendo-se o arranque da ETAR ainda neste primeiro semestre”, concluiu.
Também o presidente da Junta da Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, destacou a importância da população das Cochadas, local onde está a ser construída a ETAR, visitar e conhecer a obra que está em curso. “Saem daqui mais tranquilos e esclarecidos, com expetativa que, de facto, esta obra venha resolver alguns problemas de saneamento”, congratulou-se.
Já Nuno Bravo, administrador da APA, reiterou o facto de esta ETAR estar a ser construída com base em pressupostos do licenciamento de abordagem combinada, a forma mais moderna de licenciamento. “Um exemplo desta nova abordagem é a maior exigência no período de Verão. A ETAR de Cantanhede terá o processo de desinfeção final, tendo em conta que a jusante da descarga, há massas de água que podem ser utilizadas para uso balnear como a Lagoa e Barrinha de Mira. É, assim, fundamental que água descarregada chegue em condições para esse uso”, explicou.
A Empreitada de Conceção-Construção da ETAR de Cantanhede representa um investimento de mais de 9 milhões de euros, cofinanciada pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, e foi consignada, em janeiro de 2023, ao consórcio “Espina & Delfin/ Factor Ambiente”, estando a fiscalização dos trabalhos a cargo da empresa RIOBOCO - Serviços Gerais, Engenharia e Manutenção, S.A.
Além da construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), a AdCL tem, também em fase conclusão a empreitada de aumento da capacidade das infraestruturas, num valor de 3,7 milhões de euros, igualmente cofinanciado pelo POSEUR, obras que visam reforçar o Sistema de Saneamento da Ria Sul-Aveiro e solucionar o saneamento nos municípios de Mira e Cantanhede.
As duas empreitadas, que representam um valor total de cerca de 12,8 milhões de euros, cofinanciado pelo POSEUR, incluem a construção da estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Cantanhede e de 1,2 km de emissários de saneamento e ainda o aumento de capacidade das cinco (5) estações elevatórias existentes (Pocariça (CT1); EE Pisão (CT2); EE Catarinões (CT3); EE Taboeira (CT5); EE Casal dos Netos (CT6)).
A ETAR A ETAR das Cochadas irá servir as áreas do município de Cantanhede, que atualmente são abrangidas pelo subsistema Ria Sul-Aveiro e a zona de ampliação da cobertura “em baixa” desse município, nomeadamente as localidades de Ourentã, Cantanhede, Pocariça, Febres, Cadima, Sanguinheira e São Caetano e Tocha.
A infraestrutura está dimensionada para tratar 14.688 m3/ dia de águas residuais provenientes de 21.900 habitantes - equivalentes de população doméstica, e de 15.100 habitantes - equivalentes de efluente industrial.
A nível de tratamento, o processo é baseado num sistema de lamas ativadas operando em regime de arejamento prolongado, em reatores de funcionamento contínuo, precedido de um poço de grossos, gradagem grossa, elevação inicial, tamisação, desarenamento/ desengorduramento e tanque de homogeneização/ equalização. O efluente tratado será clarificado numa etapa de decantação secundária, seguida de filtração em areia e desinfeção ultravioleta (tratamento terciário). Já o tratamento biológico contemplará, ainda, a remoção biológica de azoto e fósforo, sendo complementado por uma etapa de remoção química de fósforo.O tratamento da fase sólida (lamas) será constituído por uma etapa de espessamento mecânico das lamas em excesso produzidas na instalação, precedido de tanque de lamas por espessar, seguido de um tanque tampão de lamas espessadas e de uma etapa de desidratação mecânica em centrífugas, com armazenamento das lamas desidratadas em silo.